



NÃO ESQUEÇA QUE ...

30

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO V DA QUARESMA
10. Abril. 2011

palavra ...

«Todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o Deus comunica uma vida que ultrapassa a vida biológica.

Na primeira leitura, Deus oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova.

Ao longo da nossa existência passamos por situações de desespero, de ausência de esperança. Podemos sentir que estamos "no túmulo fechado", do qual não conseguimos sair. A Palavra de Deus garante-nos: não estamos perdidos, nem abandonados, pois Deus caminha ao nosso lado. Deus recria-nos, cada dia, oferecendo-nos, se estivermos disponíveis para aceitar, o Espírito transformador e renovador. A frequência dos Sacramentos, em particular, a Penitência, a Eucaristia e a Oração são instrumentos do quotidiano, indispensáveis à nossa transformação em pessoas novas, sensíveis ao amor e às necessidades dos outros.

A segunda leitura lembra aos cristãos, que optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer, a ser coerentes com essa escolha e a viver "segundo o Espírito".

No dia do nosso Baptismo, escolheram, por nós, a vida "segundo o Espírito". Agora, essa escolha é nossa e diariamente é posta à prova. A minha vida tem sido coerente com essa opção, ou tem-se desenrolado à margem de Deus e das suas propostas?

O Evangelho garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser "amigo" de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem assim também haverão de experimentar a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

Diante da certeza que a fé nos dá, somos convidados a viver a vida sem medo. O medo da morte como aniquilamento total torna o homem cauteloso e impotente face à opressão e ao poder dos opressores; mas libertando-nos do medo da morte, Jesus torna-nos livres e capacita-nos para gastar a vida ao serviço dos irmãos, lutando contra tudo aquilo que oprime e que rouba ao homem a vida plena.

comunidade ...

O Senhor Patriarca intitula a sua Catequese do 3.º Domingo da Quaresma "Fidelidade". "A fidelidade é uma exigência e uma expressão da Aliança de Deus com o seu Povo ..." Deus, que é sempre fiel, atributo aliado à sua bondade paternal e ao seu amor misericordioso, dispõe-se a ajudar o seu povo no caminho da fidelidade. Mas essa fidelidade só será possível com a força de Deus. É preciso, portanto, pedi-la como um dom.

Em Cristo, o Fiel, a Igreja, o Povo de Deus da Nova Aliança, é já totalmente fiel, porque Ele a conduz, através do dom do Espírito, a participar da Sua plenitude.

Esta Catequese é, assim, uma meditação "sobre as **exigências espirituais e pastorais da fidelidade da Igreja, Povo do Senhor.**" O Senhor Patriarca conduz-nos, nessa meditação, percorrendo a Verbum Domini, através de quatro pontos: **Fé e fidelidade; A fé da Igreja; A fé e a caridade; As testemunhas da fé.**

Esta fé "é a resposta do homem que escutou a Palavra de Deus" e realiza-se no encontro com Cristo. É uma "aceitação sem reservas, com todo o nosso ser, de Deus e da sua Palavra. É a esta atitude que S. Paulo chama "obediência da Fé" (Rom 16, 26) e não é uma renúncia à vida mas a verdadeira aprendizagem de ser homem, porque é um acto de amor. A resposta de fé do homem "é, na sua génese, um **compromisso de fidelidade.**"

Porque assim é, todos nós, pais, educadores, cristãos empenhados na evangelização, ou seja, todos os cristãos, naturalmente com especial responsabilidade os pastores, temos que estar especialmente atentos à necessidade de "cultivar a fé como uma adesão pessoal a Jesus Cristo, como Palavra eterna de Deus, humanizada na encarnação do Verbo." A nossa fidelidade é participação na fidelidade de Jesus Cristo."

O que é esta **fé da Igreja**, de que fala a oração eucarística? ("Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja") Será diferente da Fé de cada um de nós? "Cada cristão deve fazer continuamente o discernimento para saber se a sua fé pessoal é a resposta que Deus espera e que é digna de Jesus Cristo. A fé pessoal, mesmo na variedade dos carismas, tem de ser a fé da Igreja." De facto, com Cristo, "a fé toma a forma de encontro com uma Pessoa à qual se confia a própria vida. Cristo Jesus continua hoje presente na história pelo seu corpo que é a Igreja; por isso o acto da nossa fé é um acto simultaneamente pessoal e eclesial".

Fé da Igreja que se exprime na "interpretação da Sagrada Escritura como Palavra de Deus", na sua escuta em Igreja, na comunhão com a Igreja de todos os tempos, que manteve intacta a mensagem da salvação na corrente ininterrupta da Tradição e na aceitação do Magistério dos Apóstolos e seus sucessores.

Sendo, como vimos, a fé já em si um acto de amor, "enquanto resposta da pessoa humana à Palavra de Deus", ao escutar a Palavra sentimos-nos amados e respondemos com amor. **A fé e a esperança, expressões da caridade, acompanham-nos na nossa peregrinação na terra.** "Nada nos separará do amor de Deus manifestado em Nosso Senhor Jesus Cristo" (cf. Rom 8, 35 ss).

"Para que a nossa fé se exprima sempre na fidelidade, muito nos ajudam os **testemunhos da fé.**" [...] A fé da comunidade e dos seus membros fortalece a nossa fé, ilumina a nossa obscuridade, esclarece as nossas dúvidas, vence a nossa tibieza e hesitação." "O Sínodo privilegiou, como modelo de crente, a Virgem Maria. [...] Mãe da Igreja na sua fé, 'Ela é a figura a Igreja à escuta da Palavra de Deus que nela se fez carne'".

E o Senhor Patriarca conclui. **" A fé e a fidelidade são dons de Deus que nos são dados na Igreja e através da Igreja. Verdadeiramente, só em Igreja, ajudados por tantas testemunhas, permaneceremos fiéis até ao dia do Senhor."**



SÁBADO DE RAMOS

12.15 H- MISSA DOS RAMOS

19.00 H- MISSA DOS RAMOS

DOMINGO DE RAMOS

9.00 H- MISSA DOS RAMOS

10.00 H- BENÇÃO (CASA Nº SRª DO ROSÁRIO) E PROCISSÃO SEGUIDA DA MISSA DOS RAMOS

19.00 H- MISSA DOS RAMOS



QUARTA-FEIRA SANTA

DIA DA MISERICÓRDIA

CONFISSÕES: 9.00 H ÀS 11.00 H E 16.00 H ÀS 19.00 H



QUINTA-FEIRA SANTA

18.00 H- MISSA DA INSTITUIÇÃO DA EUCHARISTIA COM LAVA- PÉS.
(A IGREJA FICARÁ ABERTA ATÉ ÀS 24.00 H)



SEXTA-FEIRA SANTA

10.00 H- LAUDES

15.00 H- CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

21.00 H- VIA-SACRA INTER-PAROQUIAL



SÁBADO SANTO

10.00 H- LAUDES

22.00 H- VIGÍLIA PASCAL



PÁSCOA DO SENHOR

9.00, 11.00, 12.30, 19.00 H

10.00 H (IGREJA Nº SRª DO ROSÁRIO)

16.00 H - ANÚNCIO DA RESSURREIÇÃO PELAS RUAS DA PARÓQUIA E VISITA AOS DOENTES COM A SAGRADA COMUNHÃO

INSCRIÇÕES PARA A VISITA PASCAL NA SECRETARIA, ATÉ 5ª FEIRA SANTA

CONFISSÕES:

2ª E 3ª - 17.00-19.00 H

5ª - 16.00-18.00 H

6ª E SÁBADO - 9.00-11.00 H



S
E
M
A
N
A

S
A
N
T
A

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	11 Abril	Segunda	Igreja	21.30
Conselho Formação da Fé	12 Abril	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	12 Abril 14 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
Rosário com Exposição do Santíssimo Sacramento	13 Abril	Quarta	Igreja	15.00
Reunião Pastoral da Saúde	13 Abril	Quarta	Centro Dia	16.30
Reunião de Pais da Catequese - 4º e 5º Ano	13 Abril	Quarta	Centro	21.00
Reunião de preparação da Liturgia da Semana Santa	14 Abril	Quinta	Centro	21.30
Via Sacra, orientada pelo Sector Sócio-Cultural	15 Abril	Sexta	Igreja	18.00
CPM - Sessão 4	15 Abril	Sexta	Centro	21.15
Assembleia Geral Acólitos	16 Abril	Sábado	Centro	16.00

Acontece ... 17 de Abril - Dia Mundial da Juventude
Visita aos Doentes - 11 (Palhavã e Palma), 12 (Calhau, Alto dos Moinhos e Cruz da Pedra) e 13 (Furnas e Bairro Novo)

LEITURAS

10 - DOMINGO V DA QUARESMA

Ez. 37, 12-14 Sal. 129 Rom. 8, 8-11 Jo. 11, 1-45 Semana I do Saltério

11 - 2ª Feira - Dan. 13, 1-62 Sal. 22 Jo. 8, 1-11

12 - 3ª Feira - Num. 21, 4-9 Sal. 101 Jo. 8, 21-30

13 - 4ª Feira - Dan. 3, 14-20. 91-95 Sal. Dan. 3 Jo. 8, 31-42

14 - 5ª Feira - Gen. 17, 3-9 Sal. 104 Jo. 8, 51-59

15 - 6ª Feira - Jer. 20, 10-13 Sal. 17 Jo. 10, 31-42

16 - Sábado - Ez. 37, 21-28 Sal. Jer. 31 Jo. 11, 45-56

17 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Is. 50, 4-7 Sal. 21 Filip. 2, 6-11 Mt. 26, 14-27, 66 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt